

Engenharia Ambiental

**Invasões biológicas urbanas: usando ferramentas de ciência cidadã para determinar as espécies exóticas invasoras mais comuns em cidades**

Ana Luiza Moreira Botan - 6º módulo de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, iniciação científica bolsista CNPQ.

Rafael Dudeque Zenni - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Danielle Ramos Alvarenga - Mestrando em Ecologia Aplicada, UFLA, bolsista CNPq

Jonathan Wilson de Almeida - Mestrando no PPG em Ecologia Aplicada, UFLA

Marina Lopes Bueno - Departamento de Ecologia e Conservação, UFLA, doutoranda em Ecologia Aplicada

Vitor Hugo de Oliveira Lopes - 9º módulo de Ciências Biológicas - Bacharelado, UFLA, estágio em Ecologia Aplicada

**Resumo**

Cidades são ambientes com grande intensidade de atividades antrópicas capazes de alternar a dinâmica da biodiversidade. A ampla disponibilidade de vias de transporte nessas áreas favorecem a dispersão de espécies exóticas e, conseqüentemente, as invasões biológicas. As espécies invasoras estão presentes no mundo todo e são capazes de reduzir a biodiversidade nativa, podendo influenciar no funcionamento dos serviços ecossistêmicos e contribuindo para as mudanças climáticas. O monitoramento desse processo pode contribuir com o manejo e contenção dessas espécies e assim reduzir os danos. Uma forma de realizar esse monitoramento é por meio de aplicativos e plataformas de ciência cidadã. A ciência cidadã nada mais é do que o envolvimento voluntário de pessoas na coleta, análise e interpretação de dados, podendo cobrir uma grande variedade de assuntos e contribuindo para um maior envolvimento da população em projetos científicos. Dentre as plataformas de ciência cidadã, o iNaturalist permite identificar animais e planta por meio de uma foto tirada e enviada pelo usuário.. Sabendo disso, o trabalho apresentado tem como objetivo analisar a ocorrência de espécies exóticas em áreas urbanas registradas no aplicativo iNaturalist e determinar a usabilidade da ferramenta para projetos de pesquisa em ecologia. A partir dos dados exportados da plataforma, encontramos 38.374 ocorrências de espécies invasoras em áreas urbanas em 2.057 cidades ao redor do mundo. Toronto - Canadá (27 espécies), Auckland - Nova Zelândia (24 espécies) e Greater Vancouver - Canadá (23 espécies) foram as cidades com maior riqueza de espécies. Entre os grupos taxonômicos, Insecta apresentou maior riqueza de espécies (14 espécies), seguido de Aves (13 espécies). Os demais grupos taxonômicos apresentaram riqueza inferior a 3 espécies. Os resultados encontrados indicam que para nível regional a ferramenta de ciência cidadã é passível de se obter sucesso, entretanto para nível global é necessária uma maior qualidade dos dados.

Palavras-Chave: ciência cidadã, invasões biológicas, áreas urbanas.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=-pWjcz0xvc>